



COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA COM ISRAEL DEVE TRANSFORMAR PROJETO DE IRRIGAÇÃO DO VÃO DO PARANÃ

Embaixador e adido agrícola israelenses visitaram propriedades beneficiadas pelo projeto de fruticultura. ►► [Página 5](#)

SEAPA ENTREGA FÁBRICAS MÓVEIS DE FARINHA E GOMA A 12 MUNICÍPIOS



Evento contou com a presença de dezenas de prefeitos, vereadores e gestores estaduais. Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.

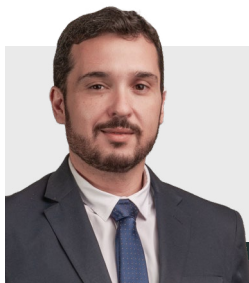
►► [Página 3](#)

**DIA DE CAMPO
DIVULGA
BENEFÍCIOS
DA CULTURA
DO ALHO EM
PEROLÂNDIA**

►► [Página 9](#)

**VAZIO
SANITÁRIO
DO FEIJÃO
COMEÇA EM
SETEMBRO**

►► [Página 10](#)



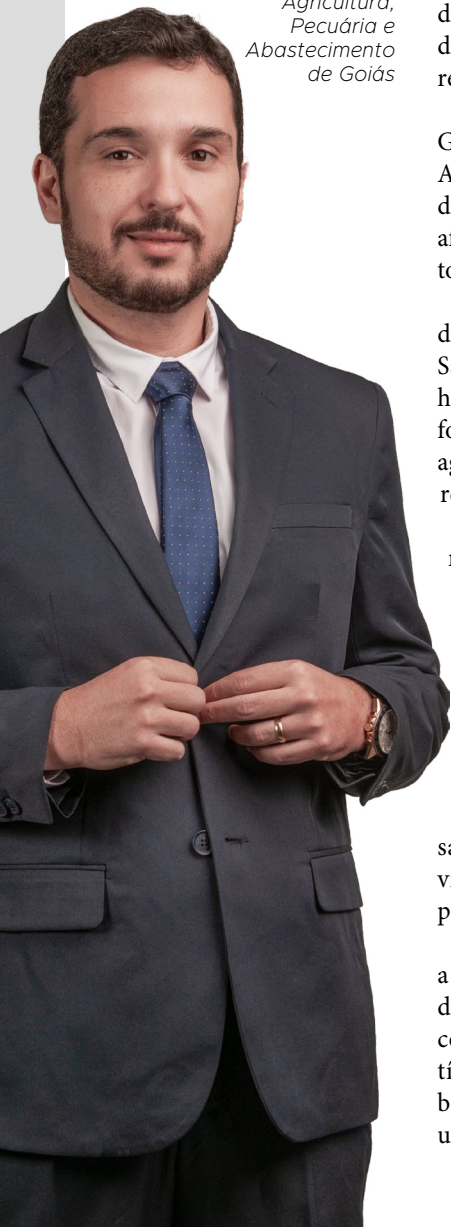
ENTREVISTA / PEDRO LEONARDO REZENDE

REGULARIZA CAMPO: TRANSFORMANDO TERRAS E VIDAS GOIANAS

►► [Página 2](#)

REGULARIZA CAMPO: TRANSFORMANDO TERRAS E VIDAS GOIANAS

**Por Pedro
Leonardo
Rezende,**
*secretário de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento
de Goiás*



Recentemente, celebramos um feito marcante em Goiás, um evento que reverberará na história do nosso estado e que carrega consigo o poder de transformar destinos e dignificar vidas. A entrega de 35 títulos definitivos de domínio de terras a produtores rurais de seis municípios do Nordeste goiano é um símbolo de esperança e um passo vital rumo à emancipação dos trabalhadores rurais não só da região, mas de todo o estado.

Entregues pelo Programa Regulariza Campo, uma iniciativa do Governo de Goiás realizado por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), esses títulos de domínio de terras vão além de documentos. Eles representam a afirmação de identidade e pertencimento, permitindo que os agricultores tenham acesso a créditos e políticas públicas de apoio ao setor.

A entrega definitiva de 10 mil hectares de terras devolutas a produtores de Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João D'Aliança e Teresina de Goiás é a concretização de sonhos há muito esperados. É a realização da promessa de décadas, transformando aspirações em realidade. Os beneficiários do programa agora celebram suas posses legítimas, não apenas como agricultores, mas como proprietários de suas terras.

Os números, ainda mais impressionantes quando consideramos o contexto histórico, falam por si: desde 2019, o Programa Regulariza Campo já entregou 256 títulos de propriedade, abrangendo um total de 65,7 mil hectares regularizados. Essa incrível conquista demonstra o comprometimento do Governo de Goiás com a dignidade no campo e o desenvolvimento rural.

Essa entrega de títulos de domínio de terras é uma jornada em direção à dignidade no campo. É um lembrete do nosso compromisso com os agricultores e o desenvolvimento rural sustentável em todo o estado. À medida em que celebramos essas conquistas, olhamos adiante com determinação renovada, pavimentando o caminho para um futuro mais promissor e humano para todos os habitantes de Goiás.

A regularização é sobre sonhos, identidade e a crença de que a dignidade no campo é uma realidade tangível. Como secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, reitero nosso compromisso em continuar trilhando esse caminho, no qual cada título de terra é uma história de superação, cada hectare é um símbolo de esperança e cada agricultor é empoderado para construir um futuro melhor.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Enio Tavares e Marco Aurélio Vígário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



Fábricas móveis de farinha e goma: ao todo, 13 unidades foram entregues

“CASAS DE FARINHA PERMITIRÃO AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO DE MANDIOCA”, DIZ SECRETÁRIO NA ENTREGA DE FÁBRICAS MÓVEIS A 12 MUNICÍPIOS

EVENTO NA SEAPA CONTOU COM A PRESENÇA DE DEZENAS DE PREFEITOS, VEREADORES E GESTORES ESTADUAIS. EQUIPAMENTOS SERÃO USADOS PARA APOIAR PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

A entrega de 13 fábricas móveis de farinha e goma reuniu, na última terça-feira (29), na sede da Seapa, dezenas de prefeitos, vereadores, gestores estaduais e assessores. Os equipamentos, adquiridos com recursos de emenda do deputado federal Alcides Ribeiro Filho (Professor Alcides) e contrapartida do Estado, foram cedidos a 12 prefeituras para apoiar agricultores familiares que trabalham com cultivo e processamento da mandioca. O investimento totalizou R\$ 2,17 milhões.

Anfitrião do evento, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, ressaltou a importância de políticas públicas que proporcionam dignidade para o seg-



Secretário Pedro Leonardo Rezende, prefeito Mano e deputado Professor Alcides na entrega da casa de farinha

mento da agricultura familiar em Goiás. “A mandioca é o principal produto da agricultura familiar na nossa região, e a casa de farinha permitirá agregar valor a essa produção. Como a estrutura é móvel, ela pode atender várias localidades e alcançar mais produtores dentro de um mesmo município”, explicou.

Rezende pediu a ajuda das prefeituras para fiscalizar o bom uso dos equipamentos. Ele também destacou a necessidade de capacitar e apoiar o agricultor familiar para desempenhar bem outras etapas da sua atividade, como a comercialização. “Peço que os prefeitos nos ajudem a in-

ENTREGA

serir os produtores nas próximas edições do PAA Goiás (Programa de Aquisição de Alimentos Estadual) e do Goiás Social para levarmos oportunidades a cada vez mais pessoas”, declarou.

Autor da emenda que possibilitou o repasse de recursos do Ministério do Desenvolvimento Regional, o deputado federal Professor Alcides lembrou que a entrega foi mais uma etapa de um processo iniciado em 2019, com a construção do projeto de uma casa de farinha móvel em Formosa. “Vamos destinar recursos para mais 20 ou 30 casas de farinha, beneficiando o pessoal dos assentamentos, quilombolas... Nosso objetivo é trazer dias melhores para a população”, afirmou.

O prefeito de Teresina de Goiás, Kleverton Barbosa de Mello (Mano), discursou em nome dos representantes dos municípios beneficiados. Para o gestor, a produção da agricultura familiar e kalunga de Teresina deve ganhar escala industrial com a chegada da fábrica móvel de farinha e goma. “Já tem produtor pedindo ajuda para buscar calcário porque quer aumentar sua plantação de mandioca”, relatou. Mano agradeceu pelos benefícios entregues pelo Governo de Goiás. “Juntos vamos fazer a diferença e alavancar os municípios e o Estado”, disse.

NÚMEROS

O Brasil é o quarto maior produtor de mandioca do mundo. Em 2021, o segmento alcançou R\$ 12,7 milhões em Valor Bruto de Produção (VBP). Cerca de 85% desta produção tem origem na agricultura familiar. Os dados oficiais apontam ainda que, em 2021, Goiás produziu 180,8 mil toneladas de mandioca numa área total de 11,4 mil hectares. De acordo com o Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado possuía 11,7 mil estabelecimentos dedi-



Pedro Leonardo Rezende, secretário de Agricultura: “Mandioca é o principal produto da agricultura familiar na nossa região”

PANORAMA

Durante a cerimônia, a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, apresentou um panorama da mandiocultura em Goiás e no Brasil. Segundo ela, há desafios e oportunidades no segmento. “Com as casas de farinha, temos mais oportunidades de agregação de valor, geração de renda e criação de empregos, além da preservação de uma cultura importante”, argumentou. A superintendente lembrou que o Governo de Goiás desenvolveu um guia prático para cultivo da mandioca. A publicação pode ser acessada no link: https://www.agricultura.go.gov.br/files/Cartilhas/CARTILHACULTIVO_DEMANDIOCA.pdf.



cados ao cultivo de mandioca.

O evento no auditório da Seapa foi prestigiado pelo secretário de Estado da Infraestrutura, Pedro Sales; pelos presidentes da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta Ramos, e da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia; além de prefeitos, secretários e vereadores. Assessora especial do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), Ayana Abrão representou a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do GPS, primeira-dama Gracinha Caiado.

Os municípios beneficiados com a cessão de 13 fábricas móveis de farinha e goma foram: Porangatu, Orizona, Nova Crixás, Silvânia, Aloândia, Vicentinópolis, Teresina, Pires do Rio, Chapadão do Céu, Pontalina, Niquelândia e Professor Jamil. Cada município recebeu uma unidade, à exceção de Professor Jamil, que recebeu duas. A estrutura da fábrica móvel de farinha e goma — também chamada de casa de farinha — é composta por reboque plataforma, lavador e descascador, prensa hidráulica, fornalha mecanizada, extrator de goma e peneira. Cada kit tem capacidade média de processamento de 600 quilos de farinha por dia.

COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA COM ISRAEL DEVE TRANSFORMAR PROJETO DE IRRIGAÇÃO DO VÃO DO PARANÃ

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO, DANIEL VILELA, ACOMPANHOU REPRESENTANTES DE ISRAEL EM VISITA A PROPRIEDADES BENEFICIADAS PELO PROJETO DE FRUTICULTURA

André Costa

A troca de informações e compartilhamento de tecnologias com Israel é a aposta para alavancar a produção agrícola no Nordeste goiano. É o que acredita o governador em exercício, Daniel Vilela, que coordenou na última quarta-feira (30), uma visita do embaixador de Israel, Daniel Zonshinee, a Flores de Goiás, para conhecer o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, participou da agenda.

“Temos um planejamento para que Israel possa nos ajudar a avançar tecnologicamente. Sabemos que podemos dar as condições necessárias para que os nossos produtores possam escalar a produção e transformar Flores de Goiás num grande polo fruticultor do país”, afirmou Vilela sobre um possível acordo de cooperação entre Goiás e o país do Oriente Médio.

Daniel Vilela aponta que as diretrizes do governador Ronaldo Caiado têm como um dos focos a promoção de oportunidades em regiões carentes, razão pela qual o projeto do Vão do Paranã ganhou impulso significativo e atraiu atenção de outros países. “No mundo globalizado é preciso estabelecer cooperações, conexões e troca experiências. Nesse sentido, o governador tem destacado missões a todos os seus colaboradores, secretários e a mim, para que possamos estabelecer essas relações e fazer com que Goiás ganhe em tecnologia e conhecimento”, disse o governador em exercício.



Governador em exercício, Daniel Vilela; secretário Pedro Leonardo; embaixador de Israel, Daniel Zonshinee; adido agrícola Ari Fischer; e gerente Alisson Ferreira; em visita ao projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, em Flores de Goiás

Ao conhecer a abrangência do projeto de Fruticultura Irrigada do Nordeste Goiano, o embaixador Daniel Zonshinee, acompanhado do adido agrícola Ari Fischer, sinalizou o interesse de Israel de fechar uma parceria com o Governo de Goiás. “Vimos para conhecer a realidade de Flores de Goiás e de que maneira a experiência israelense pode ser relevante para esta área. Espero que depois desta visita, possamos pensar juntos e fazer uma cooperação, trazer tecnologias e ideias que, a meu ver, são relevantes para o projeto”, apontou o embaixador.

O secretário Pedro Leonardo Rezende classificou a visita como histórica. “Estamos no caminho para que cada vez mais possamos executar políticas públicas da inclusão produtiva da agricultura familiar. Esse projeto tem o objetivo, de proporcionar alternativa de renda e cidadania a população rural”, pontuou.

PROJETO DE IRRIGAÇÃO

Em sua primeira etapa, o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã prevê a inclusão produtiva de cerca de 150 agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa. A iniciativa abrange uma área de 300 hectares, com a perspectiva de produzir 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ciclo, a partir do segundo e terceiros anos de implantação de cada cultura, respectivamente.

Ana Clezia Santos é uma das produtoras rurais beneficiadas pelo projeto. Ela explica que a estiagem prolongada na região sempre foi um problema para a lavoura, o que comprometia a vida de sua família. Com a irrigação, a esperança se renovou. “Não tínhamos renda, plantávamos algumas coisas, mas não tinha saída. Agora vamos iniciar o plantio de maracujá e manga. Estamos com boas perspectivas porque temos a irrigação. A gen-



Representantes da Embaixada de Israel visitaram duas propriedades rurais beneficiadas pelo projeto da Seapa

te precisava muito dessa ajuda que está chegando”, relata.

Entre os parceiros do projeto estão: Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Goiás Fomento, Universidade Federal de Goiás (UFG), secretarias estaduais do Meio Ambiente (Semad) e Geral da Governadoria (SGG), Codevasf, Embrapa Cerrados, Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e Sebrae Goiás.

O embaixador Daniel Zonshinee (esq.) sinalizou o interesse de Israel de fechar uma parceria com o Governo de Goiás



ESTABELECIMENTOS RURAIS GOIANOS TERÃO MAIS R\$ 151,7 MILHÕES DO FCO RURAL

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO APROVA 113 CARTAS-CONSULTA AO FUNDO CONSTITUCIONAL DO CENTRO-OESTE. INVESTIMENTOS DEVEM IMPACTAR 57 MUNICÍPIOS GOIANOS

O setor agropecuário goiano obteve, nesta quinta-feira (31/8), aval para captação de novos recursos da linha de crédito rural do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO Rural). Em reunião no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) deferiu 113 cartas-consulta ao FCO Rural, totalizando R\$ 151,7 milhões em valor aprovado. As propostas selecionadas previram a criação de 132 empregos diretos em 57 municípios goianos.

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, representou a pasta na reunião. “Estes recursos são importantes porque possibilitam investimentos em estrutura e tecnologia, ampliando a capacidade de produção e a sustentabilidade do agronegócio goiano”, afirmou ela. Os projetos aprovados declararam a intenção de investir em máquinas e implementos, matrizes e reprodutores, sistemas fotovoltaicos e de irrigação, correção de solos e recuperação de pastagens, armazenamento e outros itens.

Na divisão dos recursos, os pequenos estabelecimentos rurais ficaram com a maior parte: 48,6%. Na sequência vieram os estabelecimentos de pequeno-médio portes, com 37,3%. Estabelecimentos de médio porte levaram 14,09%. Já os segmentos agropecuários contemplados com mais recursos foram bovinocultura de corte e leite, produção de grãos, cana-de-açúcar e avicultura.



Patrícia Honorato na reunião do CDE/FCO: “Recursos possibilitam investimentos em estrutura e tecnologia”

SAIBA MAIS

O Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por meio de financiamentos de atividades produtivas. É dividido em duas modalidades, FCO Empresarial e FCO Rural, abastecidas com recursos provenientes de alíquotas de 0,6% do Imposto de Renda (IR) e do

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), bem como dos retornos dos financiamentos. Podem pleitear recursos do FCO: produtores rurais e empresas, pessoas físicas e jurídicas, e cooperativas de produção. Os números citados acima não incluem projetos na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) analisa propostas de financiamento acima de R\$ 500 mil.

ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS APRESENTA RECUO NO MÊS DE AGOSTO EM GOIÁS

Fotos: Divulgação/Seapa

BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO COMPILA AS MÉDIAS DE PREÇOS RECEBIDOS PELA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS PARA CINCO PRODUTOS NO ESTADO. FERRAMENTA EMBASA AÇÕES DA CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA



Os preços de cinco derivados lácteos — creme de leite, leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo muçarela — apresentaram movimento de queda no mês de agosto em Goiás. Os produtos compõem o índice da cesta de derivados lácteos, que é monitorada regularmente pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado. Neste mês, o índice recuou 5,43%.

O percentual resulta da média ponderada dos preços recebidos pela indústria de laticínios para os cinco produtos. Cada produto recebe um peso diferente, conforme sua importância no mix de produção. Em agosto, as maiores quedas foram observadas nos preços do leite em pó (-9,72%), do queijo muçarela (-4,93%) e do creme de leite (-4,77%). Os valores do leite UHT e do leite condensado caíram 3,89% e 2,17%, respectivamente.

Em reunião em 28 de setembro, na sede do Fundepec (Fundo Emergencial para a Sanidade Animal de Goiás), os integrantes da Câmara Técnica e de Conciliação receberam o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. A publicação traz tabelas e gráficos que possibilitam o acompanhamento da cadeia produtiva do leite no Estado.

Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea recebeu o boletim em reunião na sede do Fundepec

“É um trabalho importante que vem sendo desenvolvido pela Seapa e parceiros. O índice da cesta de derivados lácteos conquistou a confiança do mercado e hoje tem ampla aceitação como um dos principais instrumentos para acompanhar a realidade da cadeia leiteira em Goiás”, afirma a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato.

SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Instituto Mauro Borges (IMB), Secretaria-Geral da Governadoria (SGG) e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

PUBLICAÇÃO

A edição de agosto do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano está disponível no site Seapa (clique aqui para ler).





Durante o evento, foram demonstrados os resultados obtidos desde a implementação da cultura do alho em sete propriedades rurais de Perolândia

DIA DE CAMPO DIVULGA BENEFÍCIOS DA CULTURA DO ALHO EM PEROLÂNDIA

AÇÃO BUSCA ESTIMULAR PRODUÇÃO DA HORTALIÇA NA REGIÃO

Para fomentar a cultura do alho na região sudoeste do estado, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou um Dia de Campo em Perolândia para o lançamento oficial do “Programa Municipal de Apoio a Produção de Alho”.

Em parceria com o Sebrae e o Senar-GO, o projeto começou em 2022 quando foram realizados estudos para identificar hortaliças que não eram plantadas na região. Além disso, o levantamento avaliou ainda o valor agregado de produção destas hortaliças ao agricultor para que, assim, pudessem de serem cultivadas. Após a identificação e avaliação, foi constatado que o alho era a melhor alternativa considerando as condições climáticas da região.

“Entre as hortaliças que foram apresentadas e avaliadas, chegamos à conclusão de que o alho era a melhor opção, uma vez que a cidade de Perolândia possui boa altitude e condições climáti-



Dia de Campo marcou o lançamento oficial do “Programa Municipal de Apoio à Produção de Alho”

cas favoráveis a essa cultura. Por isso realizamos o Dia de Campo para divulgar informações sobre o cultivo do alho e convidar os produtores a participarem no próximo ano”, explica José Luiz Pereira, coordenador da Unidade Regional da Emater do Sudoeste goiano.

Durante o evento, foram demonstrados os resultados obtidos desde a implementação da cultura do alho em sete propriedades rurais de Perolândia. Além disso, foi apresentado aos produtores o estudo de viabilidade econômica do cultivo dessa hortaliça.

VAZIO SANITÁRIO DO FEIJÃO COMEÇA NO MÊS DE SETEMBRO EM GOIÁS

CALENDÁRIO TEM INÍCIO NO DIA 5 DE SETEMBRO, PARA 80 MUNICÍPIOS GOIANOS INSERIDOS NA REGIÃO 1, E NO DIA 20 DE SETEMBRO PARA 153 CIDADES QUE INTEGRAM A REGIÃO 2

Com o objetivo de reduzir os prejuízos causados pela mosca branca nos cultivos do feijão comum, começa em setembro o vazio sanitário da cultura em Goiás. Estabelecida por meio da Instrução Normativa nº 05, de 26 de abril de 2018, da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), a medida fitossanitária visa garantir a ausência total de plantas vivas de feijão no campo.

O produtor rural goiano precisa ficar atento ao calendário, porque o vazio sanitário tem prazos diferentes para cumprimento no Estado, sendo dividido em duas regiões (lista disponível no site da Agrodefesa). No caso da região 1, com 80 municípios, o período será de 5 de setembro a 5 de outubro. Já para os que estão inseridos na região 2, que são 153 municípios, o vazio será de 20 de setembro a 20 de outubro. Durante a vigência, que é de 30 dias, deverão ser eliminadas, por meio de controle químico ou mecânico, todas as plantas de feijão comum, cultivadas ou voluntárias.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, enfatiza que a Agência é a responsável pelo serviço oficial de defesa agropecuária em Goiás e adota sistematicamente, desde 2014, medidas oficiais estabelecidas por atos normativos, de modo a minimizar os impactos socioeconômicos acarretados pelas pragas de maior relevância ao sistema produtivo do feijão, como a mosca branca. “Desenvolvemos um trabalho fitossanitário para garantir a sanidade vegetal e para evitar perdas nas produções. Os fiscais estaduais



Foco é reduzir a incidência da mosca branca no feijão comum

da Agrodefesa estão sempre em campo para orientar o agricultor e explicar, por meio de educação sanitária, a importância de seguir o que está estabelecido pela instrução normativa”, informa.

PREJUÍZOS

Desde a década de 1970, a mosca branca tornou-se, provavelmente, a doença viral mais devastadora do feijão comum. Os danos diretos pelo ataque do inseto são causados pela sucção da seiva da planta e inoculação de toxinas. Além disso, parte da seiva pode ser excretada na forma de um líquido que favorece o crescimento de fungos que prejudicam a fotossíntese e respiração da planta, provocando assim alterações que levam a redução da produtividade e da qualidade dos grãos. Mas o principal dano causado pela praga é indireto, por meio da transmissão de víruses como o mosaico dourado do feijão e o carlavírus (Cowpea mild mottle virus).

A gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, reforça que a mosca branca, como inseto vetor do vírus do mosaico dourado, pode alterar o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo do feijão. “O resultado disso é queda na produtividade e na qualidade dos grãos. Por isso, a necessidade de o produtor adotar as medidas fitossanitárias necessárias à cultura”.

NOVA NORMATIVA

A Agrodefesa e a Embrapa Arroz e Feijão vão realizar estudos para servirem de base científica para possível alteração no calendário do vazio sanitário do feijão em Goiás. O assunto já foi discutido junto a representantes do setor produtivo, como Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Associação dos Produtores de Soja do Estado de Goiás (Aprosoja Goiás) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

GIRO SEAPA

PROGRAMA ESTADUAL DE BIOINSUMOS NA EXPOINTER

O superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável da Seapa, João Asmar Júnior, representou a pasta na Expointer 2023, em Esteio (RS). Ele falou sobre o Programa Estadual de Bioinsumos no Seminário “Transição para agricultura mais sustentável: a contribuição dos bioinsumos”. Asmar lembrou que o programa goiano foi o primeiro em nível estadual no País e destacou os “resultados fantásticos e de muita representatividade” alcançados pela iniciativa. O Seminário “Transição para agricultura mais sustentável: a contribuição dos bioinsumos” foi promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária dentro da programação da Expointer 2023. Iniciada no sábado (26/8), a programação da feira segue até o próximo domingo (3/9), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. A Expointer é considerada a maior exposição agropecuária a céu aberto da América Latina.



ENTREGA DE CAIXAS PARA RIO VERDE

A Seapa doou duas mil caixas plásticas para a Prefeitura de Rio Verde. As assessoras Camilla Gonçalves e Acríssia Freires, da Gerência de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, acompanharam a retirada dos itens no Banco de Alimentos. As caixas serão usadas para apoiar atividades da agricultura familiar. Além de Rio Verde, receberão o benefício: Orizona, Formosa, Itapuranga, Palmeiras de Goiás, Minaçu e Morrinhos. Os municípios foram escolhidos por terem maior quantidade de participantes no Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Goiás 2023) e/ou maior número de DAPs (Declaração de Aptidão ao Pronaf) e CAFs (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar). A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) também receberá caixas para serem usadas no próprio Banco de Alimentos.



PALESTRA SOBRE PESQUISA DE PREÇOS

O Gerente de Compras Governamentais da Seapa, Marcelo Lima, fez palestra sobre “Pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral” no Auditório da Secretaria. O evento foi direcionado a servidores das áreas finalísticas. Eles puderam tirar dúvidas sobre processos de aquisições de bens e serviços e conhecer detalhes da Lei Federal nº 14.133/2021. A palestra fez parte do projeto de capacitação interna e formação contínua Manejo do Saber, desenvolvido pela Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

VESTIBULAR UEG

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) está com inscrições abertas para o Processo Seletivo do Vestibular UEG 2024/1 - Cursos EaD. São oferecidas 1.110 vagas em 3 cursos de graduação da Universidade. As inscrições podem ser feitas até 28 de setembro, exclusivamente por meio do site www.vestibular.ueg.br. A taxa de inscrição é de R\$ 50, sendo isenta para titulares ou dependentes no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou para doadoras regulares de leite materno, conforme lei estadual sancionada pelo governador Ronaldo Caiado. O processo seletivo será realizado em uma única fase, constituída de prova objetiva e prova de redação, em 29 de outubro. O resultado final será divulgado em 11 de dezembro.



RECORDE

Goiás registrou o maior número de empresas ativas do setor de serviços na série histórica. De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgadas em 31 de agosto, a atividade de prestação de serviços não financeiros chegou ao número de 52.986 estabelecimentos em funcionamento em 2021, maior número registrado desde 2007. O crescimento foi de 19,2%, quando comparado ao ano anterior. É o terceiro maior aumento percentual da série.



SOLUÇÕES DIGITAIS

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e do Hub Goiás, lançou na manhã de 30 de agosto o Programa GovTech, a primeira iniciativa de inovação aberta do Estado para que startups desenvolvam soluções inovadoras para o setor público. O objetivo do programa é alcançar, por meio da tecnologia, ciência e inovação, soluções inovadoras para os desafios enfrentados por órgãos governamentais. Na primeira etapa, o GovTech será voltado para Saúde, Educação e Administração, em parceria com as secretarias dessas áreas.



VACINAÇÃO

O Governo de Goiás cria estratégia de reforço dos índices de coberturas vacinais no estado, fundamentais para frear, por exemplo, o recrudescimento dos casos de Covid-19 que deixou 10 municípios em situação de alerta. Profissionais de saúde de todas as regiões passam por capacitação com objetivo de formar multiplicadores para Implantação das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade. A ação integra planejamento do Ministério da Saúde (MS). Uma das estratégias trabalhadas na capacitação é a campanha de multivacinação voltada para crianças e adolescentes menores de 15 anos.

SEAPA NA MÍDIA

2 | POLÍTICA **seapa.com** QUARTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2023 | 011013



Xadrez

Wilson Silvestre - Yago Sales - Rodrigo Melo

Infraestrutura muda Nordeste goiano e amplia agronegócio

Após décadas de escassos investimentos em infraestrutura como estradas, pontes e regularização fundiária, os 20 municípios do Nordeste goiano entram na rota do desenvolvimento. Com grande potencial turístico, terras cultiváveis e rica em mananciais hídricos, a região não se desenvolveu por falta de estradas vicinais e pontes. Mas essa história mudou a partir do momento em que o governador Ronaldo Caiado (União) determinou que a região iria dar um salto desenvolvimentista. A primeira medida foi delegar ao presidente da Seinfra, Pedro Sales, a missão de prospectar junto às lideranças dos municípios o que era mais urgente. Pontes, estradas e asfalto lideravam os pedidos. Hoje, à frente da Secretaria de Infraestrutura, Pedro Sales contabiliza 29 pontes de concreto construídas com mais de R\$ 13,8 milhões investidos, novas estradas abertas e outras mantidas em perfeitas condições de tráfego. Esse salto na infraestrutura da região tornou-se atrativo para novos investimentos, principalmente na pecuária e agricultura. Tanto que especialistas projetam um boom econômico para a próxima década. Onde tem agro forte, tem desenvolvimento e geração de empregos.



Polo de fruticultura

Terras férteis e clima propício podem transformar a Região Nordeste de Goiás no novo polo de fruticultura irrigada do Brasil. O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná, coordenado pela Seapa Goiás em parceria com a Embrapa Cerrados e da Codava, está adiantado.



Home > Cidades

POSSE

Gov. de Goiás regulariza propriedade de 65,7 mil hectares de terras

Foram 35 títulos definitivos de domínio de terras a produtores rurais de seis municípios do Nordeste goiano

Da Redação Coléris, GZ

Publicado em: 25/08/2023 às 14h19 | Última atualização: 25/08/2023 às 14h19



(Foto Ilustrativa: Eliza Filza - Agência Brasil)

O governador Ronaldo Caiado entregou, nesta sexta-feira (25), 35 títulos definitivos de domínio de terras a produtores rurais de seis municípios do Nordeste goiano. O documento atesta a propriedade das áreas, além de possibilitar o acesso a políticas públicas de estímulo ao setor e financiamentos. Também foram entregues 42 contratos de crédito rural para agricultores familiares. A ação é da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Em evento com a presença dos beneficiários, Caiado defendeu que a regularização é uma ferramenta para emancipar pequenos agricultores da região. "O Nordeste goiano tem 2 milhões de hectares a serem abertos para desenvolver a agropecuária familiar. Mas como o cidadão vai ter acesso a crédito sem a propriedade da terra? E como se não tivesse identidade", afirmou.

O governador reforçou ainda que as cidades são consideradas prioritárias para investimentos em diversas áreas, como saúde, educação e infraestrutura, além do campo. "Temos várias pequenas fábricas de beneficiamento de mandioca e agora temos 10 famílias de agricultores já atendidas pelo projeto de fruticultura do Vão do Paraná", disse.

AGRICULTURA CAMPO Início Artigos Notícias Jurídico no Campo Vídeos Eventos

Cooperação tecnológica com Israel deve transformar projeto de irrigação do Vão do Paraná



Operando em parceria, Daniel Vilela, coordenador regional de Israel em visita a propriedades beneficiadas pelo projeto de irrigação, e técnicos locais discutem a implementação de tecnologias israelenses.

A troca de informações e compartilhamento de tecnologia com Israel é a chave para alcançar a produção agrícola no Nordeste goiano. É que a missão a governador em missão Daniel Vilela, que coordenou, neste mês de agosto (2023), uma visita de trabalho do Israel, Daniel Zornheim, à Floresta de Goiás, para conhecer o projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná. O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento Pedro Carneiro Resende, participou da agenda.

"Temos um planejamento para que Israel possa nos ajudar a alcançar tecnologias israelenses que podem dar as condições necessárias para que os nossos produtores possam escalar a produção e transformar a Floresta de Goiás em um grande polo frutícola do país", afirmou Vilela sobre um possível acordo de cooperação entre Israel e o país do Nordeste goiano.

Daniel Vilela aponta que os objetivos do governador Ronaldo Caiado têm como um dos focos a promoção de oportunidades em regiões carentes, sendo pelo qual o projeto do Vão do Paraná ganhou impulso agrícola e atraiu atenção de outros países. "No mundo globalizado é preciso estabelecer conexões, conhecer novas realidades. Nesse sentido, o governador tem buscado mostrar a nós os seus colaboradores, servidores e a nós para que possamos estabelecer essas relações e fazer com que Goiás seja um território e construímos", disse o governador em exercício.

As condições favoráveis do projeto de Fruticultura Irrigada do Nordeste goiano, e o interesse Daniel Zornheim, em conhecer a área agrícola do Nordeste goiano, e a presença de Daniel Vilela, uma parceria entre o governo de Goiás, "Vamos para conhecer a realidade do Nordeste goiano e de que maneira a tecnologia israelense pode ser aplicada para uma área que tem água, mas que não tem irrigação, tecnologia para gerar e fazer uma irrigação, fazer tecnologias e áreas de floresta, são relevantes para a gente", afirmou o embaixador.

O secretário Pedro Carneiro Resende destacou a visita como histórica. "Estamos no caminho para que cada vez mais possam receber políticas públicas de inclusão produtiva da agricultura familiar. Esse projeto tem a certeza de proporcionar benefícios diretos e indiretos à população local", pontuou.

Projeto de Irrigação
O governador Ronaldo Caiado, o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paraná prevê a produção de cerca de 100 mil toneladas de frutas em municípios de Floresta de Goiás, São João d'El-Rei e Formosa. A iniciativa abrange uma área de cerca de 65 mil hectares, com o objetivo de transformar o Nordeste goiano em um território de irrigação por meio da irrigação e aumento da produtividade do país, cultura, especialmente.



"Casas de farinha permitirão agregar valor à produção de mandioca", diz secretário de Agricultura na entrega de fábricas móveis a 12 municípios goianos

Com o objetivo de melhorar a qualidade da produção, modernizar processos produtivos, Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.



Atividade no Estado, visando o aumento da produção, modernização dos processos produtivos, Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.

Atividade de entrega de equipamentos para produção de mandioca, visando o aumento da produção, modernização dos processos produtivos, Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.

Atividade de entrega de equipamentos para produção de mandioca, visando o aumento da produção, modernização dos processos produtivos, Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.

Atividade de entrega de equipamentos para produção de mandioca, visando o aumento da produção, modernização dos processos produtivos, Equipamentos serão usados para apoiar produção da agricultura familiar.



Índice da cesta de derivados lácteos apresenta recuo em agosto



O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

O índice da cesta de derivados lácteos apresentou recuo em agosto, refletindo a queda nos preços de leite condensado, leite em pó, leite UHT e queijo minestrone.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

SEAPA NO

LinkedIn

Alcançamos os goianos em toda a extensão do território de Goiás. Agora, a Seapa também marca presença no LinkedIn!

Siga nossa página oficial para acompanhar todas as novidades que influenciam o trabalho no agro goiano.

WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/SEAPAGOIAS/



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento

